

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ
Campus Petrópolis

DIA: 23 de fevereiro de 2016 – HORÁRIO: 9H14M – 12H:46M

Ata da primeira reunião ordinária do Conselho do CEFET/RJ – *Campus Petrópolis*, realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezesseis, das nove horas e quatorze minutos às doze horas e quarenta e seis minutos, no salão nobre do *Campus Petrópolis*, estando presentes os representantes natos: o diretor do Campus, Prof. Frederico Ferreira de Oliveira, o gerente acadêmico Welerson Fernandes Kneipp, o gerente administrativo Carlos Silva de Jesus, o coordenador do curso técnico de telecomunicações Felipe da Rocha Henriques, o coordenador do curso de ensino médio, Daniela Frey de S. Thiago, o coordenador do curso de bacharelado de turismo, Marcelo Augusto Mascarenhas, o coordenador do curso de licenciatura em física, Daniel Neves Micha, o coordenador do curso de bacharelado em engenharia de computação, Dalbert Matos Mascarenhas; e os conselheiros eleitos: Glauco dos Santos Ferreira da Silva, Felipe da Silva Ferreira, Rafael Teixeira de Castro, Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, Priscila dos Santos Smith Pereira, Rômulo Mendes Figueiredo, Leonardo Souza Santos, Laura Silva de Assis, Marcelo Faria Porretti, Alexandre Pinheiro da Silva, André Felipe de A. Monteiro, Caio Christian C. Rocha, Taiana Cardoso Ferreira e Guilherme da Rocha Ferreira. O diretor do *Campus* Frederico de Oliveira deu início à reunião empossando os conselheiros titulares e suplentes. Representantes Natos: Direção do Campus: Frederico Ferreira de Oliveira, Gerente Acadêmico do Campus: Welerson Fernandes Kneipp, Gerente Administrativo do Campus: Carlos Silva de Jesus, Coordenação do curso técnico de Telecomunicações: Felipe da Rocha Henriques, Coordenação do curso de Ensino Médio: Daniela Frey de S. Thiago, Coordenação do curso de bacharelado de Turismo: Marcelo Augusto Mascarenhas, Coordenação do curso de licenciatura em Física: Daniel Neves Micha, Coordenação do curso de bacharelado em Engenharia de Computação: Dalbert Matos Mascarenhas. Conselheiros Eleitos: Docentes EBTT: Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular), Carolina Moreira Torres (suplente); Felipe da Silva Ferreira (titular), Rafael Teixeira de Castro (suplente); Técnico Administrativo: Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular), Priscila dos Santos Smith Pereira (suplente); Rômulo Mendes Figueiredo (titular), Leonardo Souza Santos (suplente); Extensão: Laura Silva de Assis (titular), Marcelo Faria Porretti (suplente); Pesquisa: Alexandre Pinheiro da Silva (titular), André Felipe de A. Monteiro (suplente); Discente médio e técnico: Caio Christian C. Rocha (titular), Anna Beatriz S. de Oliveira (suplente); Discente graduação: Taiana Cardoso Ferreira (titular), Guilherme da Rosa Ferreira (suplente). O diretor Frederico de Oliveira comunicou que o orçamento do Cefet/RJ não foi aprovado e que será apresentado pela DIRAP - *Campus Maracanã* até o final desta semana, momento em que serão divulgados eventuais cortes. Comunicou a compra de três lonas e rede a fim de reduzir, respectivamente, a infiltração de água no telhado do bloco B e a ocorrência de pombos no local. Sobre o alagamento ocorrido na sala 111, o diretor Frederico de Oliveira informou que após aprovação pelo IPHAN, haverá possibilidade de demolição do banheiro anexo. O diretor Frederico de Oliveira mencionou que nos próximos dias, após a divulgação de eventuais cortes, será feita a distribuição dos valores de diárias e passagens para os setores e coordenações. O diretor Frederico passou então a palavra para os conselheiros. O professor Glauco informou sobre a mobilização do PIBID que ocorrerá hoje, dia 23 de fevereiro, na garagem do próprio Campus, com o intuito de questionar os cortes das bolsas feitos pela CAPES. O gerente acadêmico Welerson mencionou sobre a criação do NDE e designação do coordenador de estágio para o Curso Técnico em Telecomunicações integrado ao Ensino Médio. A professora Laura informou sobre a data limite de envio dos projetos de extensão, previstos para até o dia 24 de fevereiro de 2016. A reunião da comissão



acontecerá dia 25 de fevereiro de 2016. O ponto seguinte foi a nomeação da secretária executiva do conselho, Laíce de Souza Scotelano, sendo aprovado por todos os presentes. Em seguida o diretor Frederico apresentou a agenda de reuniões do CONPUS, que acontecerão bimestralmente para as reuniões ordinárias e o mesmo para as reuniões extraordinárias, fazendo com que no ano de 2016 ocorram reuniões mensais deste Conselho visando a resolução e discussão de problemas e sugestões pertinentes ao planejamento, execução e acompanhamento das atividades acadêmicas e administrativas. Os conselheiros representantes dos professores e alunos sugeriram que se faça rodízio dos turnos e horários das reuniões a fim de que não haja nenhum conselheiro prejudicado. Desta forma, foi aprovado de forma unânime, que as reuniões acontecerão com rodízios de horários e turnos, conforme abaixo: Manhã: 9h às 12h; Tarde: 14h às 17h; Noite: 18h às 21h. Desta forma, o calendário das reuniões ordinárias e extraordinárias do CONPUS para o ano de 2016 ficou estabelecido da seguinte forma: 09 de março (quarta-feira), reunião extraordinária, 14h às 17h; 05 de abril (terça-feira), reunião ordinária, 18h às 21h; 04 de maio (quarta-feira), reunião extraordinária, 9h às 12h; 07 de junho (terça-feira), reunião ordinária, 14h às 17h; 20 de julho (quarta-feira), reunião extraordinária, 18h às 21h; 23 de agosto (terça-feira), reunião ordinária, 9h às 12h; 14 de setembro (quarta-feira), reunião extraordinária, 14h às 17h; 04 de outubro (terça-feira), reunião ordinária, 18h às 21h; 06 de novembro (quarta-feira), reunião extraordinária, 9h às 12h; 06 de dezembro (terça-feira), reunião ordinária, 14h às 17h. Ficou aprovado de forma unânime que, caso não aconteça alguma reunião, será respeitado o rodízio de horários e turnos. O próximo ponto tratado foi a respeito da aprovação do modelo de dependência do Curso Técnico de Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio. O gerente acadêmico Welerson iniciou a discussão informando que no final do ano passado ficou aprovado pelo colegiado do curso em referência a utilização do regime de dependência. Esclareceu que o *Campus* Petrópolis não oferece turmas matutinas e que a dependência não pode ser realizada, como em outros *campi*, nas turmas regulares dos turnos opostos. Sendo assim, o colegiado optou pela oferta do regime de dependência no contraturno, consistindo na oferta, ao longo do ano letivo, um tempo de aula para cada disciplina. Segundo Welerson, o assunto foi levantado nesta reunião de Conselho uma vez que é mandatária sua aprovação para a inserção no sistema. O professor Daniel questionou sobre a aprovação envolver todo o Cefet/RJ, sendo esclarecido que será uma decisão somente para o *Campus* Petrópolis. Welerson informou que hoje não é possível inserir dependência no sistema e que esse é um processo de duração longa de inclusão e que essa disciplina servirá também para progressão funcional do docente. O professor Daniel mencionou sobre a importância de que as apresentações dos assuntos sejam informadas e instruídas com documentos anteriormente enviados, para que os membros do CONPUS possam se preparar melhor para as discussões ocorridas. A servidora Márcia enfatizou que, conforme a Resolução CEFET nº 15/2014, fica a critério dos cursos técnicos integrados ao ensino médio oferecer ou não o regime de dependência, conforme o disposto em seu Projeto Político-Pedagógico. O gerente administrativo Carlos lembrou que existe sala disponível para a sua realização. O professor Felipe reiterou sobre o ponto, informando que se trata de uma resolução levantada em reunião de colegiado, com primeira votação em 19 de novembro e que por unanimidade, ficou decidido que a dependência é importante para os alunos, sendo 2 dependências por ano, tornando possível para o aluno fazer a dependência ao mesmo tempo que dá andamento ao curso. O aluno faria uma avaliação para que a disciplina seja eliminada. A aluna Taiana questionou se a prova seria diferente. Welerson esclareceu que a prova será realizada conforme a aula dada pela dependência e que não poderá ter choque de horário com a disciplina do curso. A servidora Márcia esclareceu que a carga horária das disciplinas será respeitada no regime de dependência. No entanto, o curso utilizará metodologias diferenciadas que exigirão estudo individualizado pelos alunos, orientado pelo professor. O servidor Leonardo mencionou que o modelo atual não prevê a dependência, tendo a dúvida de qual nota será lançada no sistema (A nota será substituída ou haverá alguma indicação?). Welerson mencionou que a sistemática ainda não foi



definida e será discutida. O professor Glauco questionou se esta possibilidade está no manual do aluno, se está previsto e se respeita a carga horária. A servidora Márcia confirmou que na própria resolução está sendo tratado o assunto. O professor Felipe mencionou que essa não foi a única possibilidade apresentada e que os moldes podem variar conforme necessidade. A proposta é que os alunos tenham um acompanhamento individualizado já que não são autodidatas e precisam de um tempo formalizado para estudo. A professora Laura mencionou que o trabalho maior é do professor e que a dependência deve ser vista como uma oportunidade. Welerson frisou que o método pode ser reavaliado no final do ano e que pode ser levantada novamente uma discussão a respeito da metodologia implementada do regime de dependência. Ficou aprovado, com 12 votos, o modelo de regime de dependência apresentado com 1 abstenção. Daniel declarou sua abstenção, sob o motivo de não ter profundidade necessária do conteúdo para opinar. O próximo ponto apresentado foi o Relatório de Gestão – 2015, pelo diretor Frederico e gerente administrativo Carlos. Carlos mencionou que o relatório foi enviado para todos os conselheiros anteriormente. No relatório constam as informações administrativas e acadêmicas que devem ser apresentadas no final de cada ano. Carlos enfatizou que o relatório explica a execução do orçamento e explicou, de forma geral, o que é considerado no relatório e como é feito o cálculo do executado, autorizado e solicitado. Carlos explicou ainda que a diferença encontrada entre os valores é devido os cortes realizados pelo governo e em alguns casos, devido a falta de licitantes no processo – como no caso dos livros. Carlos enfatizou ainda a importância do acompanhamento dos coordenadores em relação ao pedido dos livros, de forma a verificar a sua existência antes da solicitação a fim de evitar que a licitação seja frustrada. A respeito do serviço de CFTV, o diretor informou que está sendo executado para diminuir a quantidade de furtos dentro do campus. Carlos disse que foi emitida uma circular para todos os setores, para que informassem possíveis incompatibilidades e restrições legais na instalação conforme natureza da atividade do servidor. A fim de atender essas restrições, o projeto foi readequado. Ainda sobre este assunto, o professor Daniel questionou se existe alguma auditoria interna e foi respondido por Carlos que existe sim pelo CEFET-RJ uma auditoria interna e externa, onde todos os processos são passíveis de análise. Como exemplo, o professor Daniel questionou o valor da mesa de tênis (aproximadamente R\$2.000) já que existem mesas de tênis mais baratas no mercado. O professor Marcelo Porretti, solicitante do item, explicou que foi tomado o cuidado em especificar mesas que atendessem às determinações de qualidade e segurança para as atividades dos alunos e que considerou, dentre outros, a frequência de uso, durabilidade e necessidades específicas como rodas para movimentação dentre outras especificações que justificam o valor de cotação e compra. Carlos frisou que é para justamente garantir a transparência e lisura do processo que se dá a compra via licitação e que todos os processos de compras são transparentes e disponíveis para revisão de qualquer servidor. Carlos mencionou ainda que para este ano o relatório será apresentado para o conselho antes do envio para o CEFET-RJ Campus Maracanã. A aluna Taiana questionou se existe alguma ação sendo feita para criar um espaço adequado para as aulas de Educação Física. O diretor Frederico respondeu que as aulas de Ed. Física estão acontecendo na Escola Municipal Professora Maria Campos. Carlos explicou ainda sobre a necessidade de realização de um contrato entre o ente público e o ente privado e que isso, dentre outros motivos, como encontrar uma entidade que atendessem aos requisitos contratuais para a celebração de contrato/convênio. O diretor Frederico enfatizou a importância de que apareça o resultado da produção apresentada pelos docentes em seminários, fóruns e etc e que os servidores devem ter conhecimento das ações relativas ao motivo da viagem (gastos diárias e passagens). Frederico disse que ainda será discutido mais tarde depois da definição do saldo aprovado a ser utilizado. O diretor Frederico informou que o orçamento fica vinculado ao ingresso e a finalização do curso, portanto, o sistema pune, reduzindo o orçamento, quando os alunos que não terminam o curso. O esquema de dependência apresentado anteriormente reforça a posição de avaliação do MEC. Faz-se necessário ainda que os



coordenadores se atentem à formação dos professores uma vez que o MEC também avalia a titulação dos docentes. O diretor Frederico mencionou que a gerência administrativa enviará um formulário que verificará a demanda de compras para o ano corrente, sendo necessário que as coordenações façam um levantamento de toda a necessidade. O gerente administrativo Carlos apresentou o formulário a ser utilizado pelas coordenações para definição dessa demanda, o qual até amanhã, 24/02, será enviado para todos para o preenchimento. Esse documento preenchido baseará a análise da demanda que depois de apurada fundamentará estudos para readequação orçamentária. O intuito é que esta planilha resolva os problemas ocorridos no ano passado quanto a mensuração da demanda por setor/coordenação. Em seguida foi tratado o assunto do fluxograma funcional do Campus. O diretor Frederico iniciou as discussões esclarecendo que a partir da proposta de regimento interno disponibilizado para os *Campi*, destacou-se a necessidade de redesenhar o organograma a partir de demandas próprias. A servidora Márcia disse que o regimento foi disponibilizado em 2014 para todas as Uneds para recebimento das sugestões, porém à época houve pouco tempo para as contribuições necessárias. Além disso, Márcia disse que o documento recebido é bastante diferente daquele de 2014. O gerente acadêmico Welerson mencionou que esse documento já está sendo discutido há mais tempo em outros *Campus* apesar de ser desconhecido por todos. O diretor Frederico lembrou que Petrópolis era o único *Campus* que não tinha conselho e por conta dessa lacuna temporal do campus, não houve reuniões e disse que o organograma apresentado já está pré-aprovado, porém o regimento interno ainda está em fase de construção e pode ser alterado a qualquer tempo. O diretor afirmou ainda que é importante que o conselho discuta em conjunto para a construção do documento e que há uma proposição para ser encaminhada que poderá ser aprovado ou não. O professor Daniel lembrou que o *Campus* tinha sim um conselho, mas que por questões políticas e burocráticas da gestão anterior, o mesmo não se reunia regularmente. O gerente acadêmico Welerson mencionou que o organograma é um reflexo do regimento. O diretor comentou que tudo que será proposto fará parte de um novo documento, mas que são propostas. A servidora Priscila comentou haver indignação a respeito do envio tardio do regimento e que esta indignação acontece também em outros *Campi*. A servidora Márcia ratificou esse sentimento dizendo se sentir desconfortável por receber o documento da forma que está concebido. As servidoras Márcia e Priscila mencionaram que o documento está muito diferente e que ninguém foi avisado sobre as alterações e que algumas incoerências são encontradas no organograma atual, como o citado caso do arquivista que hoje está lotado na secretaria, porém no organograma diretamente ligado a gerência administrativa. O próprio arquivista presente, o servidor Leonardo, disse que já foram iniciadas conversas com o arquivo geral para que os trabalhos sejam iniciados visando à efetivação do organograma. Os convidados Wagner e Melissa explicaram como será feito o procedimento do Mapeamento de processos, realizado para identificar as práticas de cada setor, com os fluxos e atores envolvidos. A expectativa é que possam construir e ter contribuições ao organograma para adaptar à realidade. Os servidores Wagner e Melissa disseram que será necessário formar grupos de trabalho uma vez que não é possível fazer com todos juntos e que uma redistribuição será realizada a partir desse mapeamento envolvendo um processo de aprendizado institucional de forma participativa. Esses servidores afirmaram que a ideia é identificação, mapeamento dos processos, quem são os responsáveis, montar fluxos e redistribuição de fluxos e que se consiga fazer reuniões coordenadas, pois os setores estão ligados a outros. A partir do trabalho, uma redistribuição das atividades será realizada. Para o desenvolvimento das atividades serão realizadas reuniões com os envolvidos, identificação do fluxo de processos e atores; discussão de atribuições; desenho e validação dos mapas de processo; acompanhamento e ajustes. O objetivo é fazer um trabalho dinâmico. Será necessário definir e identificar novos processos. A servidora Priscila questionou se pensaram nas temáticas dos grupos de trabalho e foi esclarecido pelos convidados Wagner e Melissa que será feito por setores através de reuniões articuladas. Os convidados citados disseram que no momento estão na fase de criação dos grupos de trabalho,



dentro de um processo contínuo e que o prazo é até o final de abril ter finalizado todo o mapeamento. O diretor Frederico solicitou o apoio de todos para que o trabalho consiga ser realizado. O gerente acadêmico Welerson destacou a importância dos servidores estarem abertos à mudança e pensar nas atividades de forma macro e não simplesmente no “meu ambiente de trabalho”. Welerson disse ainda que o trabalho visa a impessoalizar o cargo. O diretor Frederico enfatizou a importância do mapeamento para a transparência dos processos. O gerente administrativo Carlos disse que é importante ver qual a situação de todas as atividades e oficializar o início da ação. Atualmente o organograma não está público. A servidora Márcia mostrou a preocupação em trabalharmos em cima de um documento ainda não aprovado. O professor Glauco mencionou que esse trabalho independe de aprovação dos documentos uma vez que se trata de uma questão de organização do trabalho e entendimento das operações do Campus. O diretor Frederico lembrou que o regimento interno que temos hoje foi instituído antes da constituição de 1988 e que não devemos aguardar que o CEFET provoque algo a mais, cabendo ao Campus a iniciativa de iniciar os trabalhos. O professor Daniel levantou a necessidade de ter um servidor experiente para a realização do trabalho uma vez que os servidores Melissa e Wagner são novos no Campus. O diretor Frederico informou, porém, que todo o trabalho é coletivo e trazido para as reuniões de conselho e não um trabalho restrito aos dois servidores. O gerente acadêmico Welerson argumentou que é interessante, inclusive, que seja realizado por servidores novos, já que essas atividades na maioria das vezes são realizadas por consultorias externas. O conselho aprovou, de forma unânime, a realização do mapeamento dos processos no Campus. O conselho votou sobre a necessidade da presença de um servidor experiente no mapeamento de processo. Aprovado: 2. Reprovado: 12. Ficou decidido, portanto, que o trabalho será realizado e somente sob a orientação dos servidores Wagner e Melissa. O próximo ponto discursou sobre a utilização dos espaços/salas do Campus. O diretor Frederico iniciou o assunto informando que o IPHAN entende que toda obra do prédio deve ser primeiro aprovada pelo IPHAN, porém, todas as obras anteriormente realizadas não tiveram essa aprovação. Welerson disse que tendo em vista a necessidade de mais salas de aula e redistribuição do trabalho interno do próprio Campus e que este trabalho é algo que demanda muito tempo, o diretor acadêmico sugeriu que a discussão de espaço aconteça em etapas. O professor Glauco argumentou que não possui condições de opinar a respeito, pois não possui conhecimento prévio e uma visão completa de toda a alteração. Os presentes compreenderam que necessitam levar para os demais professores a proposta do terceiro andar do bloco B apresentada, ou seja, a realocação dos professores para o terceiro andar. A servidora Priscila comentou sobre a importância de possuir um arquiteto ou profissional responsável para argumentar as alterações com embasamento técnico. O gerente acadêmico Welerson comentou a importância da alteração para a avaliação do curso, uma vez que é necessário criar espaços para fazer os laboratórios de engenharia, hoje sendo o mais crítico já que a sala dos professores se encontra dentro de seu laboratório uma vez que se entende que alocando os professores no terceiro andar do bloco B, espaços para os laboratórios de engenharia são liberados, sendo esta ação muito importante para a avaliação do curso prevista para o próximo ano. O diretor lembrou que o prédio não foi pensado para ser uma escola e que será exigido dos coordenadores muita maturidade para entender as necessidades e dificuldades do *Campus* quando da execução do novo arranjo físico, que já antecipando, não acontecerá em curto prazo e mais, seguindo prioridades. Carlos esclareceu que existe uma inviabilidade técnica e orçamentária para transformar o terceiro andar do bloco B em sala de aula. Votação em relação ao envio da planta atual e futura para que na próxima reunião extraordinária, dia 9/03) se possa deliberar a respeito do arranjo físico do terceiro andar do bloco B. Votação unânime para que a direção encaminhe proposta quanto ao plano atual e futuro de ocupação dos espaços do Campus que serão analisados pelos conselheiros junto a seus pares, podendo reformar as propostas enviadas e apresentar suas propostas de ocupação a fim de serem analisadas pelo conselho. Em seguida

passou para o expediente Final, com a definição sobre a pauta da próxima reunião, dia 09/03. Votaram sobre a pauta única sobre a decisão do arranjo físico do terceiro andar do bloco B com aprovação: 11 e reprovação: 3. Votaram ainda sobre Proposta A: Discussão de todos os espaços e decisão somente do espaço do terceiro andar do bloco B, com 4 votos e Proposta B: Discussão e decisão de todos os espaços com 9 votos e Abstenção com 1 voto. Portanto fica aprovada a utilização de pauta única na próxima reunião extraordinária do dia 09/03, tratando da temática de discussão e decisão de todos os espaços, incluindo o arranjo físico do terceiro andar do bloco B. O diretor Frederico lembrou que todos os servidores podem participar das reuniões de conselho como ouvintes, informou sobre a abertura de pauta para daqui a uma semana, com fechamento para 15 dias antes da reunião e disse que na próxima reunião será definida a forma de envio das pautas. Os conselheiros solicitaram a alteração do local da reunião com sugestão para a sala 105 e sugeriram o lanche coletivo durante a reunião. Após consultar os presentes se havia mais algum ponto a tratar, o diretor Frederico agradeceu a participação de todos e encerrou o encontro às 12h46min. Tendo se encerrado o tempo previsto e nada mais havendo a tratar, eu, Laíce de Souza Scotelano, lavrei a presente ata, que será lida e assinada por todos os presentes. Representantes Natos:

Frederico Ferreira de Oliveira _____

Welerson Fernandes Kneipp _____

Carlos Silva de Jesus _____

Felipe da Rocha Henriques _____

Daniela Frey de S. Thiago _____

Marcelo Augusto Mascarenhas _____

Daniel Neves Micha _____

Dalbert Matos Mascarenhas _____

Conselheiros Eleitos:

Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) _____

Carolina Moreira Torres (suplente) _____

Felipe da Silva Ferreira (titular) _____

Rafael Teixeira de Castro (suplente) _____

Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular) _____

Priscila dos Santos Smith Pereira (suplente) _____

Rômulo Mendes Figueiredo (titular) _____



Leonardo Souza Santos (suplente) _____

Laura Silva de Assis (titular) _____

Marcelo Faria Porretti (suplente) _____

Alexandre Pinheiro da Silva (titular) _____

André Felipe de A. Monteiro (suplente) _____

Caio Christian C. Rocha (titular) _____

Anna Beatriz S. de Oliveira (suplente) _____

Taiana Cardoso Ferreira (titular) _____

Guilherme da Rosa Ferreira (suplente) _____